

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **17 a 19/09/22** apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá):** não apresentou dados.

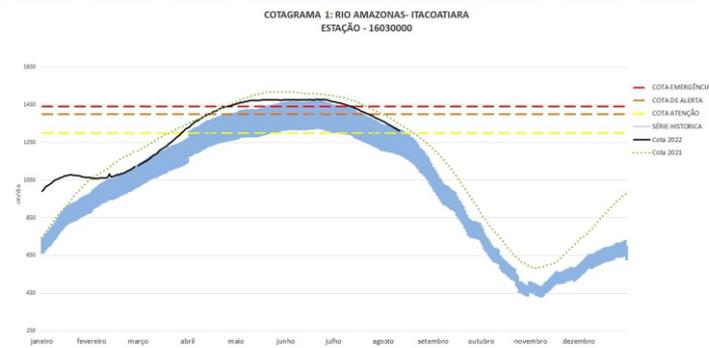
**Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 20 cm**, atingindo cota de **1410 cm**.

**Rio Purus (Lábrea):** não apresentou dados.

**Rio Negro (Curicuriari):** **desceu 11 cm**, atingindo cota de **1103 cm**, em relação ao ano anterior está **49 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.

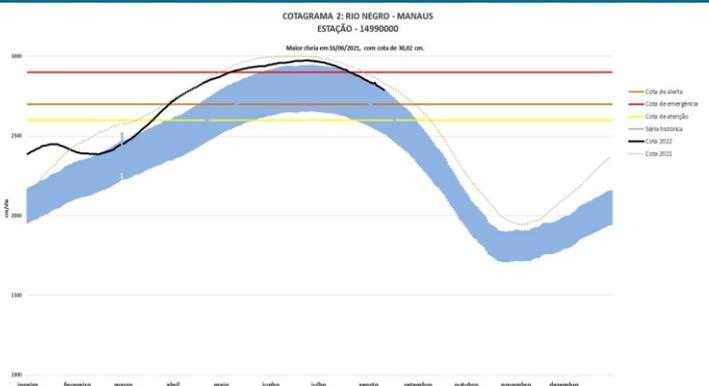
**Rio Solimões (Tabatinga):** **desceu 11 cm**, atingindo cota de **101 cm**, em relação ao ano anterior está **151 cm** abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 13 cm**, atingindo cota de **982 cm**, em relação ao ano anterior está **47 cm** abaixo.

Em 19 de setembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1120 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **138 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus **desceu 17 cm**, atingindo cota de **2386 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **66 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2021			Cota Atual (cm) Setembro/2022			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min   Max
		SEX 17	SAB 18	DOM 19	SAB 17	DOM 18	SEG 19	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	
Rio Negro	Manaus	2482	2467	2452	2420	2403	2386	-17	-66	2600	2700	2900	1363   2997
	Curicuriari(SGC)	1168	1159	1152	1120	1114	1103	-11	-49	SR	SR	SR	504   1525
Rio Solimões	Tabatinga	227	232	252	130	112	101	-11	-151	SR	SR	SR	86   1382
	Tefé Estirão	483	482	476	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08   1602
	Manacapuru	SL	SL	SL	1449	1430	1410	-20	-	1490	1590	1960	495   2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1057	1041	1029	1007	995	982	-13	-47	1300	1400	1440	91   2344
Rio Madeira	Humaitá	1005	1005	1005	940	941	SL	-	-	2200	2250	2350	88   2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130   2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143   1731

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

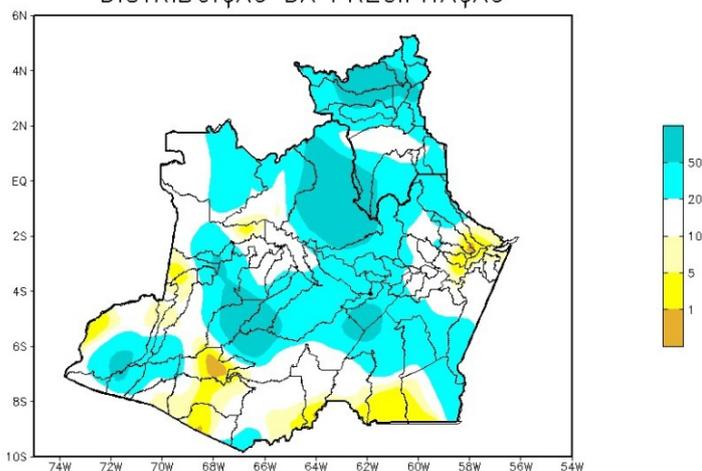


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 12/09/2022 a 18/09/2022

A climatologia da precipitação da Amazônia Legal durante o mês de setembro apresenta os valores máximos de chuva em toda a faixa centro-norte e oeste do Amazonas e o centro-oeste de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa, ocasionado principalmente pelo sistema meteorológico presente no extremo norte da região, a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical).

Para o período de 12 a 18 de setembro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ocorreram em áreas setorizadas de Itamarati, Boca do Acre, Canutama, São Sebastião do Uatumã e Uruará. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados em pequenas áreas das mesorregiões do Norte, Sudoeste e Centro Amazonense.

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

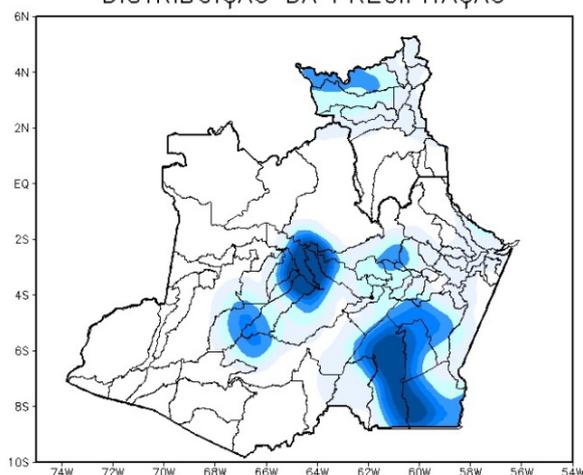


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 19/09/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 19 de setembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em áreas localizadas ao centro e sudeste do estado do Amazonas; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 19 SEP 2022 at 00Z -to- Tue, 27 SEP 2022 at 00Z

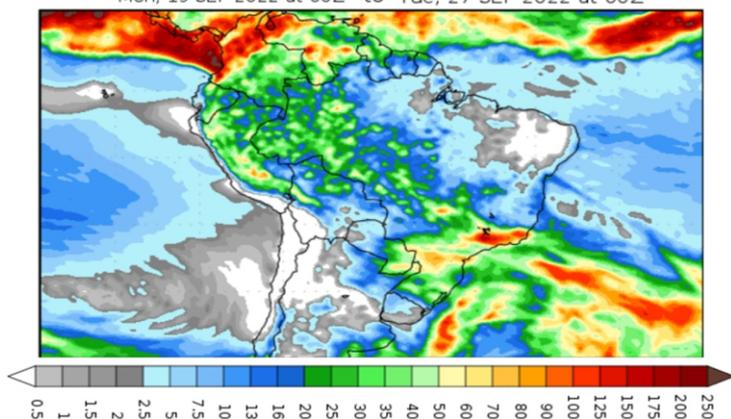


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 19 a 27 de setembro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre áreas setorizadas da faixa oeste e sul do Amazonas, com acumulados entre 50 a 70 mm. Tais volumes de precipitação estão associados às áreas de instabilidade favorecidas por incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.